

Fonte: <https://documents.adventistarchives.org/Periodicals/RH/RH18831120-V60-46.pdf>

RH 20 de Novembro, 1883

### **PROCEDIMENTOS DA CONFERENCIA GERAL (P.13/733)**

**SÉTIMA REUNIÃO**, 12 de novembro, às 15h - Uma comunicação do irmão A. C. Bourdeau foi lida, apresentando também os desejos da Conferência do Canadá de J. G. Matteson, estabelecendo as necessidades do trabalho no norte da Europa.

A comissão designada para considerar o assunto do Manual da Igreja, elaborou em substância o seguinte relatório:

É um julgamento unânime do comitê que não seria aconselhável ter um Manual da Igreja. Consideramos desnecessário porque já superamos as maiores dificuldades relacionadas à organização da igreja sem um; e perfeita harmonia existe entre nós sobre esse assunto. Isso se pareceria muito com um passo em direção à formação de um credo, ou uma disciplina, além da Bíblia, algo a que sempre nos opusemos como denominação. Se tivéssemos um, tememos que muitos, especialmente aqueles que começam a pregar, o estudassem para obter orientação em assuntos religiosos, em vez de buscá-la na Bíblia, e do Espírito de Deus, que tenderiam a impedimento na genuína experiência religiosa e no conhecimento da mente do Espírito. Foi ao tomar medidas semelhantes que outros órgãos cristãos começaram a perder a simplicidade e a se tornar formais e espiritualmente sem vida. Por que devemos imitá-los? O comitê considera, em resumo, que nossa tendência deve estar na direção da simplicidade e estreita conformidade com a Bíblia, em vez de definir elaboradamente todos os pontos da administração e ordenanças da igreja.

Em proposta, este relatório com referência ao manual da igreja foi aceito. Foi então também

*Votado*, Que o Presidente da Associação Geral seja solicitado a escrever um artigo para a Review, explicando a ação da Conferência sobre o assunto do manual.